

ESPAÇO

Rumo ao **futuro**

Empresa aposta em duas frentes de investimentos para manter-se competitiva e enfrentar cenário de crise: na formação de pessoas e na confiabilidade de sua produção industrial

aperam
made for life

Inox

Matéria-prima se destaca no setor de brindes

4

Março cultural

Fundação apresenta exposição e mostra de cinema

11



Frederico Ayres Lima
Presidente da Aperam South America

Investimentos no futuro e na comunicação

Atenta aos sinais do mercado, que indicam mais um ano de retração na economia brasileira, a Aperam continuará a investir em eficiência e competitividade para superar as adversidades. Temos atuado para reduzir custos e aprimorar processos. Esse comprometimento pode ser medido pelos últimos investimentos na planta industrial de Timóteo (MG): mais de R\$ 40 milhões em reformas de grande porte que aumentam a confiabilidade operacional e atualizam áreas importantes da Usina. As obras mobilizaram quase duas mil pessoas no final de 2015 e início de 2016, e o que é mais importante: sem registros de acidente.

Encontram-se em andamento outros dois grandes projetos - mais de US\$ 25 milhões em investimentos - para agregar inovação às linhas de aços inoxidáveis e ofertar ao mercado um novo tipo de aço elétrico ainda mais eficiente, o HGO.

A aposta na melhoria contínua pode ser observada também na revista Espaço, que a partir desta edição passa a ter um foco maior em assuntos relacionados aos empregados e às comunidades. Nossos leitores continuarão a acompanhar aqui as ações que envolvem o mercado de trabalho, os investimentos no futuro, desenvolvimento de produtos, etc. Já os temas que interessam somente aos empregados serão agrupados em um encarte exclusivo. Para os clientes, preparamos uma publicação eletrônica mensal que começou a circular em fevereiro.

Essas ações carregam em si a prática dos valores - inovação, liderança e agilidade - e nosso desejo de estarmos a cada dia mais próximos de nossos *stakeholders*.

Boa leitura!

Informação sob medida



Em time que está ganhando não se mexe, certo? Errado. Pesquisa feita com leitores da Espaço em 2015 mostrou alto grau de satisfação com a publicação. Por isso mesmo, para continuar a merecer a estima de seu público, a revista circula em 2016 com uma série de melhorias.

A partir de agora, a publicação passa a ser distribuída apenas para comunidade e empregados. Os clientes, que também recebem a revista, serão atendidos por outra publicação, a *newsletter* Made For Life. A reformulação levou em conta, ainda, a necessidade de conferir um visual arrojado

às páginas e um tratamento mais dinâmico aos textos. "A evolução da revista está alinhada às sugestões dos leitores", observa Soraya Tôrre, assessora de Comunicação.

Fundação

A Fundação Aperam Acesita dispõe de uma *newsletter* que relata suas principais ações nos campos da educação, cultura, meio ambiente e promoção social. Para recebê-la, envie um e-mail para inox.fundacao@aperam.com

Expediente /

Publicação da Aperam South America para empregados e comunidades • Presidente: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Ilder Camargo • Diretor Financeiro: Marc Ruppert • Diretor Comercial: Rodrigo Damasceno • Diretor de Recursos Humanos: Luiz Otávio Procópio • Diretor Técnico: Paulo Novaes • Gerente de Comunicação: Raquel Faria • Conselho Editorial: Augusto Pompilio, Cleonice Freitas, Debora Sesti, Elvira Reis, Edson José Alves, Flávia Soares, José Rogério de Oliveira, Kelly Soares, Neide Morais, Raquel Faria, Soraya Tôrre e Venilson Araújo. • Endereço da Sede: Av. Carandá, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Jornalista Responsável: Soraya Tôrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Victor Hugo Fonseca (MTb 16.388/MG) • Imagem de capa: Elvira Nascimento • Fotos: Elvira Nascimento • Editoração: AVI Design • Edição: Ana Amélia Gouvêa • E-mails para contato: comunicacao@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.



Matéria-prima elegante

Aço inoxidável garante acabamento perfeito no *design* e na arquitetura

Grandes nomes do *design* e da arquitetura brasileira vêm apontando uma tendência de crescimento do uso do aço inoxidável em seus projetos. Juliana Vasconcellos, arquiteta, e Zanini de Zanine, *designer*, já passaram pela revista Espaço retratando esse cenário. Outro expoente, Guilherme Torres, arquiteto paranaense, reconhecido por criações modernas e arrojadas também integra o time. É ele que nos conta um pouco do trabalho e da aplicação do inox em seus projetos.

O que o inox agrega as suas criações?

O inox tem um caráter muito sedutor. A meu ver, seu toque é aveludado. Adoro a textura do polimento do aço. A temperatura ligeiramente mais fria, os reflexos, tudo é muito interessante. Gosto da ideia de vê-lo em arquitetura, em contraste com madeira, mármore e concreto. A ideia do tecnicismo do material, diante da grande gama de produtos naturais que empregamos, é encantadora.

Que diferencial o aço inoxidável acrescenta aos projetos?

O principal é o acabamento perfeito. Faz toda a diferença! Cada projeto exige um aprimoramento de especificação. Sempre estou em busca de refinar o desenho e entender melhor até onde podemos levar os materiais ao limite. E em termos de criação, não imponho limites.

Como matéria-prima, o inox se faz mais atraente na arquitetura ou no *design* de interiores?

Em ambos. Tenho me interessado muito pelo *design* de mobiliário em inox. Meu trabalho tem claramente um sotaque contemporâneo, tudo a ver com processos de usinagem.

Guilherme aprova a combinação de inox e outros elementos





Para Márcia, bom atendimento e foco nas virtudes dos produtos são condições essenciais para o crescimento

Divulgação / Inox Line

Na contramão da crise

Empresas que produzem brindes de inox registram crescimento

Enquanto os economistas ainda procuram definir o tamanho da retração da economia brasileira em 2015, um setor que faz do aço inoxidável sua matéria-prima não tem razões para reclamar. Além de fecharem o ano no azul, empresas que fabricam brindes, medalhas e placas em inox estimam crescimento em 2016.

Criada há 15 anos, a Inox Line, sediada na capital mineira, viu o faturamento de 2015 crescer dois dígitos em

relação ao do período anterior. "A abertura da Inox Line exigiu muito esforço. Aprendi a remar contra a maré e não deixar que fatores externos superem as virtudes do negócio. Credito o bom resultado ao nosso atendimento pós-venda", argumenta Márcia Assunção, proprietária e diretora. Com um mix diversificado de produtos que podem combinar inox e ouro, a Inox Line atende empresas como Copasa, Banco do Brasil, Fiat e a própria Aperam.

Expansão

Já a Inoxart, localizada em Timóteo, caminha para o seu sexto ano de atividades com motivos para comemorar. O negócio familiar deu um salto entre 2014 e 2015, quando anunciou dois produtos na internet. Até então, a empresa só atendia a pedidos por meio de representantes comerciais na Bahia, Espírito Santo e interior de Minas Gerais. "Anunciei as placas de homenagem e de lápide. Choveu pedido do país inteiro, mais de cinco mil itens em 18 meses", conta o proprietário Reginaldo Pereira.

Segundo o empreendedor, muitos compradores das placas de homenagens são clientes fixos. "As premiações acontecem de forma regular. As repúblicas de Ouro Preto, por exemplo, sempre fazem pedido antes do 12 de outubro", afirma.

Este ano, Reginaldo projeta a expansão do negócio. "Vou contratar duas pessoas e treiná-las para trabalharem na produção", revela.

Inox Line

Cresceu

15%

no ano de 2015.



Vantagens do inox no setor

- ✓ Durabilidade
- ✓ Facilidade de conservação
- ✓ Apelo estético (brilho)



Mercado de trabalho

Conhecimento à prova

Programas de estágio e aprendizes funcionam como "caça" talentos; PCDs também integram o time

Formar e revelar novos profissionais tem sido a meta dos programas de estágios e aprendizes da Aperam. Este ano, 100 jovens já ingressaram na Empresa dessa maneira. As oportunidades, divididas entre planta industrial de Timóteo (MG) e os escritórios em Belo Horizonte (MG) e São Paulo (SP), contribuem para a renovação das equipes.

Uma das novidades do processo seletivo é a inclusão de vagas para pessoas com deficiência (PCDs). "Dessa forma atuamos na inclusão social e no reforço da diversidade, um dos nossos compromissos", observa a analista de Recursos Humanos, Layane Gomes.

Gabriel de Castro, 20 anos, PCD, integra o grupo de estagiários selecionados e viu nessa chance o sonho de trabalhar na Aperam. Técnico formado em eletromecânica e diplomado no curso de operador siderúrgico – ofertado pela Empresa em 2015 –, Gabriel estuda para ser técnico em mecânica e iniciou o estágio na Laminação a Quente. "É mais do que uma experiência profissional. Tenho colegas que já participaram do programa, deram boas referências. Estou muito animado", conta.

Unidade Timóteo
Centro de Formação Profissional

100 jovens ingressaram como aprendizes ou estagiários

Mais de **2.700** candidatos participaram dos dois processos seletivos

Hora da prática

O time de aprendizes tem 60 novos participantes. Antes de vivenciarem, na prática, os conhecimentos de manutenção mecânica e operação de processos siderúrgicos, os jovens estudam um ano no Centro de Formação da Aperam. Depois, são encaminhados para seis meses de atividades na Usina.

Lívia Araújo, de 18 anos, está na turma dos 37 aprendizes que frequentaram aulas teóricas em 2015 e começam o ano com as atividades práticas. O curso de manutenção mecânica reforçou o desejo da jovem de estudar Engenharia. "Chegou o momento de mostrar minha capacidade. Quem sabe não conquisto uma vaga na Aperam? Seria um ótimo começo de carreira", comenta. As chances são reais: oito em cada dez participantes do programa têm tido a chance de ser contratado pela Empresa.

Lívia Araújo e o padrinho, Rogério Henrique





Marcos Sávio, assistente técnico, e Alberto Drumond, técnico de desenvolvimento mecânico. Ao fundo, novo vaso do convertedor

Preparada para o futuro

Três obras concluídas representam R\$ 47 milhões em investimentos; ciclo de grandes melhorias não terminou

Se 2016 reserva grandes desafios para a economia brasileira, a Aperam tem colocado em prática seus valores - inovação, agilidade e liderança - para se destacar e garantir sua perenidade no mercado.

A Empresa iniciou o ano com a conclusão de três importantes reformas na planta industrial de Timóteo, que ampliam a confiabilidade da produção e testemunham

sua convicção no potencial do mercado.

Mais de R\$ 40 milhões foram destinados a melhorias na Aciaria, no Alto-Forno 1 e na Laminação de Tiras a Quente. O pico das obras mobilizou mais de 1.800 pessoas e trouxe inúmeros desafios para diversas áreas da Empresa, como o atendimento aos prazos e a conquista do zero acidente.

Reforma nas alturas

Diariamente, a área de Redução produz mais de 1.500 toneladas de gusa, para a produção do aço. Dois Alto-Fornos respondem por esse trabalho. Um deles, o AF-1, que processa pouco mais de um terço do volume total, passou por melhorias importantes, como a troca integral do refratário do forno, manutenção mecânica e atualização tecnológica de parte dos painéis elétricos dos sistemas de carregamento. Uma nova reforma destes itens só deve ocorrer novamente em 2025. "Além de aumentar a confiabilidade da produção, estimamos menor consumo de energia e redução de ocorrências de manutenção", afirma José Geraldo Silveira, gerente de projetos.

Dentre as características do equipamento, a altura e a sobreposição de atividades exigiram das equipes disciplina, planejamento e novas formas para concluir o projeto com segurança. "Trata-se de uma obra específica, com atividades realizadas simultaneamente em vários pisos dentro e fora do forno, inclusive com necessidade de içamento de peças. Este projeto também abrangeu a reforma no topo da chaminé do AF-1 realizada a uma altura de mais 50 metros. O engajamento e a parceria das equipes envolvidas foram fatores relevantes para o sucesso da reforma", ressalta o gerente.



André Lyrio, gerente de Alto-Forno 1, Herman Sávio, assistente técnico, e José Geraldo Silveira, gerente de projetos

Equipe do Alto-Forno 1 se dedicou à reforma e já percebe resultados



Suporte 3D

O vaso do convertedor MRP-L, equipamento decisivo no processo de transformar gusa em aço, foi substituído após 18 anos de uso. A troca garante o prolongamento da vida útil por mais 20 anos. "O vaso é o estado da arte em termos de construção" explica Marcos Sávio, assistente técnico. O tipo de instalação adotada vai facilitar a troca de peças durante as manutenções regulares.

O segredo para o sucesso do projeto consistiu na aplicação de estudos com vídeo em escala real de toda a área do vaso, procedimento que utiliza a tecnologia CAD 3D. "O projeto será uma referência. O 3D serviu como uma simulação para observar interferências na movimentação do vaso até o local de instalação. Menos de 30 dias depois da parada já estava tudo funcionando enquanto a média é de 37 dias", destaca o assistente.

LTQ renovada

Quando o objetivo é processar a placa de aço e transformá-la em bobinas ou em chapas grossas, a missão passa para a Gerência de Laminação a Quente, que ganhou bons reforços para seu trabalho. Depois da parada programada de 23 dias, a LTQ, como é conhecida, está renovada. Diversos equipamentos da laminação de tiras e componentes do forno WB2 passaram por subs-

tituição. "Estendemos a vida útil da linha e previmos mais disponibilidade para os equipamentos. Reformas como essa impactam positivamente no clima e estimulam a equipe", afirma Jadir Barros, gerente de projetos.

Giovani Leão, analista técnico, atua na manutenção da área há anos. Ele contribuiu com a equipe de gestão de projetos durante a obra e aponta o prazo como principal desafio da atividade. "Essa sinergia entre as áreas sempre auxilia na tomada de

decisões e proporciona mais agilidade ao trabalho", conta.

Zero acidente

Um dos focos de toda a mobilização consistiu no compromisso com a saúde e segurança dos empregados próprios e dos terceiros envolvidos, na busca pelo zero acidente. "Fomos parabenizados pelo CEO, Tim de Maulo, que apontou o trabalho feito em Timóteo como um exemplo

para todo Grupo", observa Leônidas Bicalho, gerente executivo da Engenharia.

Para alcançar esse objetivo, dezenas de profissionais iniciaram ainda em maio de 2015 uma série de estudos em cada área que seria impactada pelas reformas. "O segredo está no planejamento. Mapeamos os riscos de todos os processos. Elaboramos um

plano de ação para cada área e depois compartilhamos tudo com as equipes. Participamos de dezenas de reuniões com gerentes e supervisores", conta Leônidas.

O alinhamento entre Operação, Manutenção, Logística, Suprimentos, Saúde e Segurança, Comunicação e Segurança Patrimonial auxiliou o bom resultado.

Curiosidades



Representantes da Aperam participaram de uma reunião de alinhamento com a Receita Federal, em Vitória. O porto da capital capixaba recebeu todos os equipamentos importados.

O vaso do convertedor com medidas de 10 metros de comprimento e sete de largura precisou de escolta especial no deslocamento rodoviário até Timóteo.



O pico da obra ocorreu entre os dias 10 e 25 de dezembro, quando 1.800 profissionais atuaram nas reformas.

Desde 2002 a planta industrial não recebia um contingente tão grande de mão de obra para implantação de projetos.



O restaurante da planta ampliou o horário de atendimento durante a mobilização.

"Reformas como essas nos enchem de motivação e orgulho. Sabemos que o setor siderúrgico vive um período difícil, mas na Aperam o trabalho e o esforço coletivo têm contribuído para o desenvolvimento da Empresa".

Ademar Franco, engenheiro de manutenção refratária. Empregado há quase 40 anos, ele acompanhou a reforma na LTQ.

R\$ **47**
milhões

é o investimento das obras concluídas

Outros R\$ **84**
milhões

destinam-se ao projeto HGO e à reforma do LB1

Equipe da LTQ celebra melhorias na linha e no forno

Tecnologia à vista

E as obras não terminaram na planta industrial de Timóteo. Atualmente, dois grandes projetos estão em execução. Ambos se caracterizam pelo aporte tecnológico, que permitirá, inclusive, a produção de um novo tipo de aço elétrico, o HGO. Nas próximas edições, a revista Espaço destacará a reforma do Laminador de Bobinas 1 e as adequações do projeto HGO.

Receita de prosperidade

Edital de projetos da Fundação contribui para criação de cozinha experimental

Quem visita as instalações do Espaço Alex Silva, do Instituto Presbiteriano do Vale do Aço (Ipreval), no Morro do Carmo, bairro de Coronel Fabriciano (MG), admira as melhorias feitas no local nos últimos meses. A reforma começou com a troca do telhado, fruto da parceria com a Fundação Aperam Acesita em 2015. A partir daí o prédio, que sedia creche, palestras, oficinas educacionais e cursos profissionalizantes, ganhou novas obras, como a troca do revestimento das paredes da cozinha.

"A aliança com a Fundação mostrou que nossa proposta de trabalho tinha credibilidade e nos ajudou a conseguir outros parceiros", analisa a assistente social Cristiane Martins, coordenadora do projeto.

E a boa notícia não para por aí. A entidade foi contemplada, no fim de 2015, pelo Edital de projetos da Fundação Aperam Acesita e vai lançar nos próximos meses um projeto denominado Guardiãs da Vida.

A partir dele, mulheres da comunidade local, em especial as mães dos alunos da creche, participarão de oficinas na cozinha experimental, que está sendo montada. "Iremos economizar e melhorar o lanche ofertado para as crianças, além de gerar nova fonte de renda com a produção de alimentos", explica Cristiane. Hoje, a entidade gasta R\$ 800 mensais com a alimentação dos assistidos. Com a cozinha, o plano é oferecer cursos de panificação e fabricação de pizzas, entre outros. "Queremos gerar oportunidades de inclusão e geração de renda. Nosso sonho é transformar o espaço em uma cooperativa", revela.

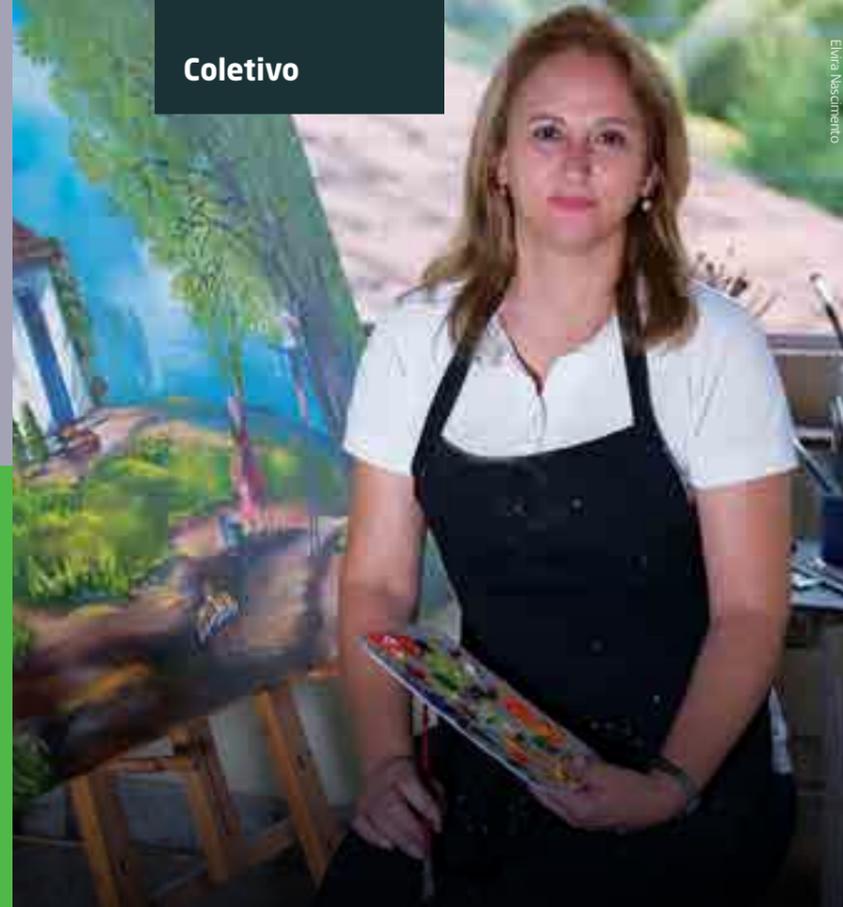
A 4ª edição do Edital de projetos da Fundação Aperam Acesita contempla

10 iniciativas

entre as

62 propostas

inscritas.



Elvira Nascimento



Edna Leite, à esquerda e Maria Helena da Silva



Elvira Nascimento

Gerziel Araújo, psicopedagogo, Cristiane Martins, assistente social, e Hudson Menezes, presidente do Ipreval

Cultura para todos os gostos

"Essas mulheres" e mostra de cinema compõem agenda da Fundação

Se na música de Tom Jobim, março é o mês das águas que fecham o verão, em Timóteo o período é de agitação cultural. Além da programação semanal, a Fundação Aperam Acesita promove a tradicional exposição "Essas mulheres" e a 2ª "Mostra Nacional e Internacional de Cinema Ronaldo Lampi". A entrada para as duas atrações é gratuita.

Há mais de duas décadas, o evento "Essas mulheres" valoriza o potencial de artistas da região. Maria Helena da Silva, escultora, integra o time há quase 10 anos. "A exposição

é um evento fantástico. Poucas cidades estimulam a arte dessa maneira", observa a escultora, que atualmente estuda Artes Visuais na Uninter.

Já Edna Leite é prata da casa. A analista técnica da Aperam, participa da iniciativa pela terceira vez. Este ano, vai mostrar novamente suas pinturas, *hobby* praticado desde 2013, em aulas semanais. A presença no evento serve de estímulo. "É muito bacana ver o interesse das pessoas. Na primeira vez recebi pedidos para vender um quadro que já tinha reservado a um familiar", recorda.

"A Fundação, desde sempre, tem sido aquela que vem nutrindo, culturalmente, Timóteo e região".

Ronaldo Lampi

Na telona



Entre 15 e 19 de março, o timotense Ronaldo Lampi, ator, músico e artista circense, volta à cidade para compartilhar seus trabalhos. Quatro longas-metragens e mais de dez curtas serão apresentados e evidenciarão a versatilidade de Lampi, que destaca a satisfação por poder se apresentar na cidade natal: "Tem um sabor diferente. Afinal, muito do que realizei em cinema, teatro e música foi aqui".



Lucimar: das pistas para as ruas

Quilômetros de conquistas

Dupla da Aperam coleciona medalhas

Quando as feras do atletismo mundial, especialmente os corredores, aparecerem no Estádio Olímpico e no Sambódromo (maratona), para as Olimpíadas do Rio de Janeiro, Lucimar Reis, analista de RH, e Luiz Batista, operador de subestação, estarão a postos, observando cada detalhe. Ambos são mais que fãs do esporte: eles são também maratonistas há muitos anos.

Antes de se engajar nas corridas, Lucimar já era faixa preta em *taekwondo*. Desde 1998, ela faz do atletismo um *hobby* prá lá de sério. Em casa, a analista reúne mais de 200 medalhas e 20 troféus de provas rápidas, modalidade praticada em pistas, e de competições de longa distância (meias-maratonas). Ela já representou o Brasil em disputas internacionais, como o campeonato Sul-Americano de Atletismo Master, em Arequipa, no Peru, em 2012. Das terras andinas, Lucimar trouxe um inesquecível 1º lugar no revezamento 4x100. "No começo eu achava impossível subir no pódio, mas com dedicação, treino orientado e disciplina tudo é viável", afirma a corredora, que treina até quatro vezes por semana.

Há três anos, ela optou por praticar apenas as corridas de rua. O marido e os dois filhos acompanham a trajetória de perto. "A melhor coisa do mundo é ouvir o grito deles 'Vai mãe' nas largadas e chegadas", revela.

Luiz: fã das corridas desde pequeno

Desde criança

Luiz é outro adepto das maratonas. Ele descobriu o atletismo ainda nos tempos do colégio militar. "Minha mãe não queria que eu ficasse à toa e me estimulava muito", lembra. Das corridas de velocidade passou para as mais longas no início dos anos 2000. "Aproveitei uma 'febre' de corridas rústicas. Gosto de competir em provas de cinco quilômetros ou mais", afirma. Desde 2009, Luiz participa da Volta Internacional da Pampulha, em Belo Horizonte. Os cinco treinos semanais de 5,5 quilômetros cada são intensificados no período que antecede as provas. O alongamento antes e depois da atividade é essencial. "Aplico exercícios da ginástica laboral feita na empresa, o corpo precisa estar preparado para o desafio", comenta.

Curiosidades do esporte



As primeiras competições de atletismo aconteceram em países europeus, como **Grécia, Irlanda e Escócia.**

O atletismo é o esporte que mais distribui medalhas nos Jogos Olímpicos - são

141 sendo 47 de ouro em cada edição.

NOSSO JEITO

Pessoas

De olho no topo

Bons resultados na Pesquisa de Clima estimulam nova meta

Tornar a Empresa cada vez mais acolhedora e estimulante para quem faz parte dela é uma das missões da Aperam. A evolução dos números da pesquisa de clima de 2015 e a publicação do guia “Melhores Empresa para se Trabalhar”, da revista *Você S/A*, evidenciam isso e colocam a Empresa em um lugar de destaque.

No ano passado, a Aperam conquistou 79,5 pontos e alcançou o 3º lugar no setor siderúrgico, de acordo com a publicação. Satisfeitos? Não. O presidente colocou um desafio para a Empresa. “Eu quero o primeiro lugar. E você?”, disse ele. E complementa: “Estar em um local bom para se trabalhar é

bom para todos; para os empregados, para a liderança e para a empresa. Então, se é bom para todos, por que não trabalhar para que isso seja uma realidade?”, convidou.

O resultado da pesquisa de clima realizada pela GPTW, em outubro, indicou 82% de satisfação dos empregados. “Esses resultados (*Você S/A* e pesquisa) revelam uma gestão de pessoas cada vez mais sólida e demonstram que nosso desafio de figurar no topo das melhores é factível”, comenta Many Moreira, analista de Recursos Humanos. A receita desse sucesso está na aplicação dos compromissos de gestão (we+do).

Liderança próxima

Uma das apostas para alcançar o topo consiste na proximidade entre líderes e equipes, uma diretriz do (we+do). Na Gerência de Laminação a Frio dos Aços Elétricos, a tática tem gerado bons resultados. A área conta com 74 pessoas e é liderada pelo gerente Paulo Cesar Camillato há quatro anos. Para ele, a boa gestão pode ser definida em duas palavras: transparência e proximidade. “Todos têm espaço para opinar e eu, assim como os supervisores, estamos atentos às equipes, observando as necessidades de cada um”, relata.

Uma das iniciativas que o gestor tem adotado é o *feedback* constante. Como boa prática, os supervisores realizam uma conversa com os empregados que retornam de férias. Ali, quem volta ao trabalho, recebe informações da área e pode compartilhar como foi o período de descanso. “É preciso ter interesse genuíno nas pessoas. Isso se reflete no ambiente”, firma o gerente.

Cristiano Fernandes, que opera o laminador de tiras, confirma o acerto da proposta. “Nosso ambiente é amigável e não tem burocracia para travar o diálogo. Acredito que isso impacta no desempenho geral da área”, destaca.

Paulo e Cristiano: bom clima baseado no diálogo



Fazendo a diferença

Grupos de Timóteo e Campinas se destacam no CCQ e no Champion

A primeira solução é sempre a mais cara. Essa frase é como um mantra que orienta os oito empregados da Gerência Executiva de Laminação e Acabamento de Aços Inox que formam o grupo Rolinox. Nos últimos seis anos, eles chegaram a quatro finais do Seminário Geral do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) e venceram três. Em 2015, a conquista veio com o projeto "Sem queda - Içamento seguro", que trouxe mais segurança à área, a partir de uma melhoria de baixo custo.

Segundo Jean Campideli, analista técnico de Suprimentos, a meta consistia em eliminar uma não conformidade em um equipamento de içamento (tenaz), que gerava risco de queda das bobinas de aço. A área dispõe de duas versões do equipamento, uma com sistema mecânico e outra do tipo elétrico. Na mecânica, eventuais impactos durante o içamento poderiam gerar a queda das bobinas com risco potencial, perda de tempo e de material. "Nosso grupo, com o apoio da Gerência, da Manutenção de Pontes, da Engenharia e da Cipa, propôs uma alteração do projeto. Somos conhecidos pela inovação e engenhosidade, alinhadas ao gasto mínimo", destaca o analista.

No lugar de novas tenazes com sistema elétrico, que custariam cerca de R\$ 1 milhão, o grupo desenvolveu uma série de ajustes que consumirá cerca de 1,5% desse valor (entre projeto e peças) para eliminar a não conformidade nos quatro equipamentos. O primeiro deles recebeu a melhoria em setembro. A implantação nas outras pontes está em andamento.

"A segurança é um valor inegociável para nós. Foi muito bom unirmos inovação e agilidade para ter uma área de trabalho mais segura".

Raimundo Antero, gerente da Laminação a Frio de Inox e do Grupo Rolinox

4 meses foi o tempo necessário para o teste na ponte-rolante 27.

R\$ 15,5 mil é o custo de todas as adaptações.

De olho no custo

Já em Campinas, a unidade de Serviços e Soluções chegou à segunda final do Champion e foi premiada no quesito "Trabalho em equipe". A competição reúne boas práticas do Grupo Aperam envolvendo apenas as unidades de Serviços e Soluções.

Com a proposta de rever todos os custos variáveis (aqueles que mudam de acordo com as vendas e o volume processado), um grupo de 50 empregados, divididos em 10 equipes, implantou ações que proporcionaram uma economia de R\$ 3 milhões em 2015. Papel, madeira, filme de proteção, embalagem, feltro e frete são alguns dos custos que passaram por revisão. De tratativas com fornecedores a adequações internas, a unidade registrou uma série de melhorias, como a troca de madeira por papelão no suporte que acompanha as bobinas. Além de minimizar a despesa, a prática é mais sustentável e oferece a mesma proteção ao produto.

Outra ideia simples, mas impactante, foi a criação de uma "prateleira" adicional nos caminhões que carregam o aço. Antes, os veículos dispunham de capacidade, mas não havia espaço. Com a melhoria, o novo compartimento pode receber tubos, que são menos pesados, mas ocupam mais espaço.

Suportes: madeira deu lugar ao papelão



Fotos: Arquivo Aperam



Reaproveitamento do papel pode virar sinergia

Especial

Parte do projeto de Campinas foi apresentada no último Seminário Geral de CCQ, em Timóteo. "Qualquer empresa do Grupo que utilize o papel pode aplicar nossas ideias. Com esse item alcançamos quase 50% de economia na comparação entre 2014 e 2015", afirma Thiago de Souza, analista de Melhoria Contínua. A principal prática foi a revisão do descarte de papel retirado das bobinas de aço recém-chegadas da planta de Timóteo. Ajustes no sistema enrolador garantiram que o material pudesse ser reservado adequadamente para uma nova utilização.



espaço

Elvira Nascimento

Rolinox: inovação e baixo custo

Parceria pela educação

Empregados receberam kit escolar no fim de 2015

Valorizar a educação e aliviar o orçamento das famílias no início do ano: esses são alguns dos objetivos do kit Escolar, distribuído anualmente aos filhos de empregados em idade escolar. Em 2015, foram mais 2.400 kits, em quatro composições diferentes, de acordo com a faixa etária.

“Receber o kit com antecedência ajuda a fazer a gestão das outras compras, pois as escolas pedem itens específicos de acordo com a série do aluno”, observa Marco de Souza, assistente técnico da Gerência de Laminação e Acabamentos de Inoxidáveis, pai de três filhos - um de 11 e as gêmeas de 8 anos.

Esporte e saúde

Embalado pelos Jogos de 2016 no Rio, as capas dos cadernos que compõem o kit escolar destacam modalidades olímpicas - um convite à prática regular de atividades físicas para pais e filhos, dentro dos conceitos do programa Eu Pratico Saúde. “Os temas são escolhidos cuidadosamente. Além de atrativos, os materiais precisam passar conceitos importantes na formação do estudante”, ressalta Soraya Tôrre, assessora de Comunicação.

Marco: volta às aulas com 3 kits

Mochilão nota 10

Os kits escolares são compostos por mochila, estojo completo e customizado de acordo com a faixa etária, cadernos e outros itens, como dicionário (6 a 10 anos) colas, tesouras, canetas marcadoras e diferentes tipos de régua.

4 a 5 anos



11 a 14 anos



6 a 10 anos



15 a 18 anos



Elvira Nascimento

espaço

Ano 14 |
nº 90 | Dez/2015-Jan/2016

Inox

Matéria-prima se destaca
no setor de brindes

4

Março cultural

Fundação Aperam Acesita
valoriza artistas locais com
mostra de cinema
e exposição

11

Rumo ao **futuro**

Empresa aposta em duas frentes de investimentos para manter-se competitiva e enfrentar cenário de crise: na formação de pessoas e na confiabilidade de sua produção industrial

aperam

espaço

Inox

Matéria-prima se destaca
no setor de brindes

4

Março cultural

Fundação Aperam Acesita
valoriza artistas locais com
mostra de cinema
e exposição

11

Rumo ao **futuro**

Empresa aposta em duas frentes de investimentos para manter-se competitiva e enfrentar cenário de crise: na formação de pessoas e na confiabilidade de sua produção industrial